

CANTO DA LUZ NO POENTE

De cinza e de ouro as nuvens param
No limite da tarde que se desfaz;
É da própria luz da tarde que anoitece
Que o escuro se realiza e se refaz.

Com o olhar profundo ausculto a noite
Quando há mistura entre cinza e ouro;
– E do sol, muito longe, não se sabe
Por onde vai. A natureza canta em coro.